

LISTA DE PALAVRAS PARA DITADO

Fila	Cinto	Onda	Tromba
Sapato	Blusa	Arquivo	Genro
Parede	Dragão	Estrela	Amanhã
Xilofone	Floresta	Igreja	Planta
Rinoceronte	Livro	Unha	Queijo
Dor	Zebra	Ilha	Guerra
Sorte	Brilho	Óculos	Hoje
Redondo	Anta	Amigo	Gente
Valente	Escola	Jiboia	Chupeta
Cantor	Urso	Mesa	Texto
Nuvem	Isca	Ganso	Homem



CC BY-NC 4.0 DEED

Attribution-NonCommercial 4.0 International

Descrição da tarefa de ditado

A tarefa de ditado foi elaborada com o objetivo de avaliar o nível de conhecimento ortográfico dos participantes, por meio da escrita de palavras com diferentes níveis de complexidade linguística. A seleção das palavras considerou:

- Diversidade de estruturas silábicas, incluindo:
 - Estrutura simples - CV (consoante + vogal);
 - Palavras mais complexas - CVC (consoante + vogal + consoante);
 - Palavras com encontros consonantais - CCV (consoante + consoante + vogal);
 - Palavras iniciadas por vogais - VC (vogal + consoante);
 - Palavras com a vogal sozinha na sílaba - V.
- Tamanho das palavras, abrangendo palavras monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
- Abrangência do repertório ortográfico, incluindo:
 - Palavras com regras contextuais da ortografia do português brasileiro
 - Palavras com irregularidades ortográficas.
- Cobertura de todas as letras do alfabeto, com exceção das letras K, W e Y.
- Diferentes níveis de frequência de uso na língua, contemplando tanto palavras mais familiares quanto menos frequentes.

Aplicação

- A sondagem deve ser aplicada coletivamente, preferencialmente em um ambiente calmo e sem distrações, garantindo que os alunos consigam se concentrar exclusivamente na escuta e na escrita.
- O aplicador deve ditar uma palavra por vez, de forma clara, pausada e com entonação neutra, evitando qualquer ênfase sonora, gestual ou visual que possa oferecer pistas sobre a grafia correta da palavra.
- Sempre que necessário, a palavra pode ser repetida uma ou duas vezes, desde que não seja soletrada, segmentada em sílabas ou acompanhada de qualquer tipo de dica fonológica ou ortográfica. O objetivo é captar a forma como o aluno representa a palavra com base em seus conhecimentos atuais sobre o sistema de escrita.
- Durante a aplicação, é fundamental que o professor circule pela sala discretamente, observando o comportamento dos alunos para garantir a autonomia na produção escrita, evitando que copiem entre si ou sejam influenciados por colegas próximos.
- Se necessário, os alunos podem ser reorganizados no espaço para preservar a fidelidade da avaliação.

Pinheiro, Â. M. V., & Vilhena, D. A. (2022)



CC BY-NC 4.0 DEED

Attribution-NonCommercial 4.0 International

CrITÉRIOS de análise e observação pedagógica

Durante a correção das produções, o professor deve observar:

- Quais estruturas silábicas apresentaram maior dificuldade.
→ Isso pode indicar que o aluno ainda não compreende a representação completa da sílaba ou encontra dificuldade em sons complexos.
 - Se há letras específicas que o aluno confunde ou substitui com frequência.
→ Esses erros apontam para dificuldades no processamento fonêmico e na percepção de traços distintivos dos sons da fala.
 - Quais fonemas ainda não são bem identificados ou representados, especialmente consoantes em posição final de sílaba ou vogais nasais.
→ Pode indicar necessidade de aprofundar o trabalho com consciência fonêmica e discriminação auditiva.
 - Se houve maior dificuldade com palavras mais longas (trissílabas e polissílabas);
→ Isso pode estar relacionado a limitações de memória de trabalho ou à ausência de automatização da escrita de palavras mais simples.
 - Se o aluno aplica corretamente algumas regras contextuais (ex: uso de RR entre vogais, M antes de P/B, uso de QU antes de E/I);
→ A observação desses aspectos pode indicar o grau de interiorização das regularidades da ortografia do português.
- Essas informações te ajudarão a identificar em que nível se encontram os alunos em termos de conhecimento fonológico, ortográfico e metalinguístico, permitindo o planejamento de intervenções mais precisas e eficazes.